DESTINADO AO UTILIZADOR

instruções de utilização
Stûv 21 [pt]

04-2011 – SN 34245 - ...

Obrigado por escolher um recuperador Stûv.

Este recuperador foi concebido para lhe proporcionar o máximo de prazer, conforto e segurança. O seu fabrico foi abjecto da mais saturada atenção. Se apesar de tudo constatar qualquer anomalia, contacte o seu distribuidor.

Sumário

GENERALIDADES	**3**
Normas, certificados e características técnicas	3
Dimensões	9
Recomendações	10
Como funciona o Stûv 21 ?	11
Combustíveis	12
UTILIZAÇÃO	**14**
Recomendações	14
Precauções na primeira utilização	15
Manipulações básicas	15
Acender o fogo	16
Manter o fogo aceso	17
Extinguir o fogo	17
Funcionamento a fogo aberto	18
A regulação da combustão	18
Instalação e utilização da churrasqueira	19
MANUTENÇÃO	**20**
Manutenção regular	20
Manutenção anual	21
Limpeza da chaminé	23
Em caso de problema...	24
Tabela das revisões anuais	25
A EXTENSÃO DE GARANTIA STÛV	**26**
CERTIFICADO DE GARANTIA	**27**
CONTACTOS	**29**

Normas, certificados e características técnicas

Os recuperadores Stûv 21 (funcionamento intermitente) respondem às exigências (rendimento, emissão de gases, segurança, etc.) das normas europeias EN.

Os dados retomas seguintes são fornecidos por um laboratório oficial.

Resultados dos testes segundo as normas EN 13229 : 2001 e 13229-A2 : 2004 (recuperadores encastrados)

CE

Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

06 QA071322903
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 21/45 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– atrás : 10 cm
– nos lados : 7 cm
– por baixo : 2 cm
– por cima : 7 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,30%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 152°C

Potência calorífica nominal : 10 kW

Rendimento : 83%

Emissão de partículas : -- mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

07 QA071322904
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 21/65 C SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– atrás : 14 cm
– nos lados : 12 cm
– por baixo : 2 cm
– por cima : 17 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,30%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 226°C

Potência calorífica nominal : 7 kW

Rendimento : 78%

Emissão de partículas : 71 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

07 QA101322907
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 21/65 H SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– atrás : 12 cm
– nos lados : 12 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 8 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 329°C

Potência calorífica nominal : 12 kW

Rendimento : 78%

Emissão de partículas : 13 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

06 QA 071322902
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 21/75 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– atrás : 13 cm
– nos lados : 13 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 9 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 283°C

Potência calorífica nominal : 10 kW

Rendimento : 80%

Emissão de partículas : 26 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

06 QA 071322902
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 21/85 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– atrás : 13 cm
– nos lados : 13 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 11 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 293°C

Potência calorífica nominal : 13 kW

Rendimento : 78%

Emissão de partículas : 22 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

06 QA 071322902
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 21/95 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– atrás : 9 cm
– nos lados : 13 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 11 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 304°C

Potência calorífica nominal : 15 kW

Rendimento : 76%

Emissão de partículas : 18 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

06 QA 071322903
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 21/105 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– atrás : 14 cm
– nos lados : 15 cm
– por baixo : 1 cm
– por cima : 18 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 242°C

Potência calorífica nominal : 19 kW

Rendimento : 84%

Emissão de partículas : 15 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

06 QA 071322902
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 21/125 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– atrás : 11 cm
– nos lados : 15 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 10 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,30%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 312°C

Potência calorífica nominal : 23 kW

Rendimento : 78%

Emissão de partículas : -- mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

06 QA 071322903
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 21/135 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– atrás : 17 cm
– nos lados : 15 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 20 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,12%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 302°C

Potência calorífica nominal : 20 kW

Rendimento : 72%

Emissão de partículas : -- mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

06 QA 071322902
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 21/75 DF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– nos lados : 14 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 13 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,30%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 333°C

Potência calorífica nominal : 15 kW

Rendimento : 71%

Emissão de partículas : -- mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

06 QA 071322902
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 21/85 DF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– nos lados : 15 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 11 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,12%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 368°C

Potência calorífica nominal : 22 kW

Rendimento : 75%

Emissão de partículas : 15 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

07 QA 071322904
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 21/95 DF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– nos lados : 15 cm
– por baixo : 1 cm
– por cima : 13 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,12%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 331°C

Potência calorífica nominal : 22 kW

Rendimento : 72%

Emissão de partículas : -- mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

07 QA 071322904
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 21/125 DF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK) :
– nos lados : 13 cm
– por baixo : 1 cm
– por cima : 13 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : < 0,30%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 251°C

Potência calorífica nominal : 27 kW

Rendimento : 72%

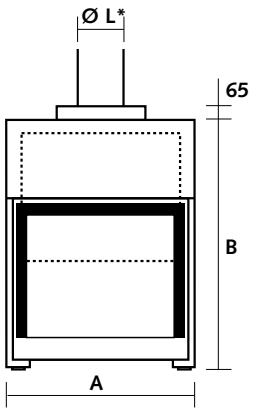
Emissão de partículas : 31 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

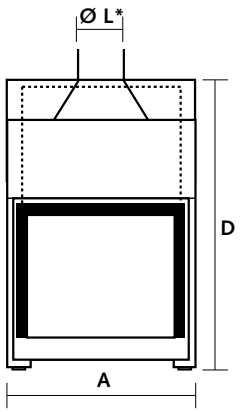
	21/45 SF	21/65 C SF	21/65 H SF	21/75 SF	21/85 SF	21/95 SF	21/105 SF
Tiragem mínima para obter a potência calorífica nominal	12,3 Pa	11,2 Pa	12 Pa	12 Pa	12 Pa	12 Pa	12,4 Pa
Caudal de massa dos fumos	10,3 g/s	8,0 g/s	9,6 g/s	7,8 g/s	10,3 g/s	12,8 g/s	12,6 g/s
Temperatura média dos fumos à potência nominal	152°C	226°C	329°C	283°C	293°C	304°C	242°C
Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior	100 cm^2	100 cm^2	100 cm^2	100 cm^2	100 cm^2	200 cm^2	100 cm^2
Amplitude ideal de potência de utilização	6 - 11 kW	5 - 8 kW	8 - 13 kW	8 - 11 kW	8 - 14 kW	10 - 18 kW	7 - 14 kW
Amplitude de consumo de lenha por hora aconselhada em 12% de humidade	1,6 - 3,0 kg	1,4 - 2,3 kg	2,3 - 3,7 kg	2,5 - 3,4 kg	2,4 - 4,1 kg	2,9 - 5,1 kg	2,0 - 4,1 kg
Limite máximo de consumo de lenha por hora para evitar o sobreaquecimento do aparelho	4,3 kg/h	3,3 kg/h	5,5 kg/h	4,6 kg/h	5,8 kg/h	6,5 kg/h	6,4 kg/h
Comprimento máximo das achas na posição vertical	50 cm	33 cm	50 cm	50 cm	50 cm	50 cm	33 cm
Comprimento máximo das achas na posição horizontal	25 cm	33 cm	33 cm	50 cm	60 cm	70 cm	80 cm
Massa do aparelho	160 kg	155 kg	197 kg	182 kg	234 kg	292 kg	224 kg

	21/125 SF	21/135 SF	21/75 DF	21/85 DF	21/95 DF	21/125 DF
Tiragem mínima para obter a potência calorífica nominal	12,5 Pa	12,0 Pa	12,4 Pa	12 Pa	12,1 Pa	10,9 Pa
Caudal de massa dos fumos	15,2 g/s	n.c.	14,2 g/s	17,2 g/s	21,2 g/s	33,2 g/s
Temperatura média dos fumos à potência nominal	312°C	302°C	333°C	368°C	331°C	251°C
Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior	200 cm^2	200 cm^2	200 cm^2	200 cm^2	200 cm^2	200 cm^2
Amplitude ideal de potência de utilização	11 - 23 kW	11 - 21 kW	9 - 15 kW	11 - 22 kW	12 - 22 kW	14 - 27 kW
Amplitude de consumo de lenha por hora aconselhada em 12% de humidade	3,2 - 6,6 kg	3,4 - 6,5 kg	2,8 - 4,7 kg	3,4 - 6,5 kg	3,7 - 6,8 kg	4,3 - 8,3 kg
Limite máximo de consumo de lenha por hora para evitar o sobreaquecimento do aparelho	8,3 kg/h	8,1 kg/h	6,8 kg/h	8,3 kg/h	8,5 kg/h	10,1 kg/h
Comprimento máximo das achas na posição vertical	50 cm	33 cm	-	-	-	-
Comprimento máximo das achas na posição horizontal	100 cm	50 cm	50 cm	60 cm	70 cm	100 cm
Massa do aparelho	305 kg	286 kg	187 kg	236 kg	297 kg	310 kg

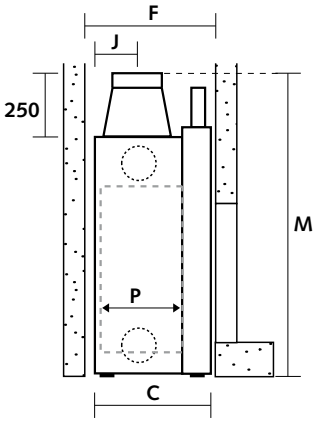
Dimensões

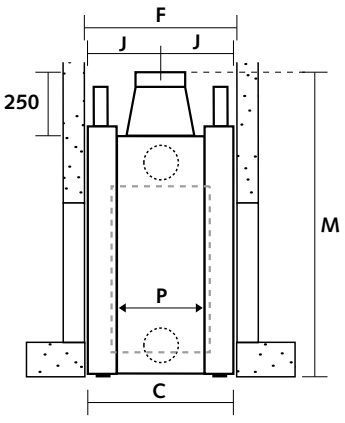


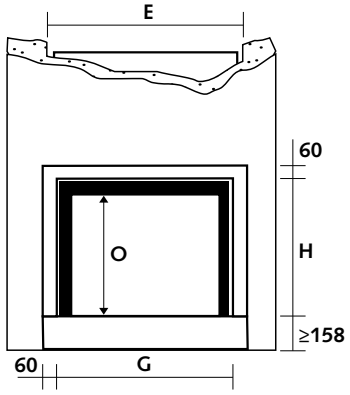
configuração
elevação parcial do vidro



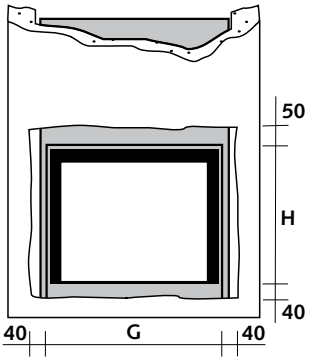
configuração
elevação total do vidro



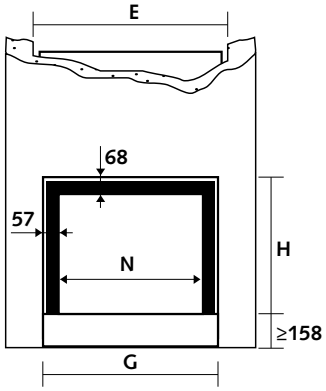




Acabamento com moldura Stûv



Abertura à ser prevista dentro da alvenaria para a instalação da moldura e da contra-moldura Stûv. A moldura esconderá as imperfeições da abertura.



Abertura à ser prevista dentro da alvenaria para um acabamento sem moldura Stûv.

	A	B	C	D	E	F	G	H	J	L*	M	N	O	P
Recuperadores face única														
Stûv 21/45**	450	1490	484	-	460	505	384	819	196	200	1695	270	750	275
Stûv 21/65C	650	1010	440	1165	660	460	584	539	171	180	1215	470	470	231
Stûv 21/65H	650	1225	490	1455	660	510	584	683	196	200	1430	470	615	281
Stûv 21/75	750	1005	490	1137	760	510	684	524	186	180	1211	570	456	281
Stûv 21/85	850	1115	540	1295	860	560	784	603	201	200	1320	670	535	331
Stûv 21/95	950	1225	590	1455	960	610	884	683	221	250	1430	770	615	381
Stûv 21/105**	1050	-	496	1040	1060	515	984	469	201	200	1245	870	400	288
Stûv 21/125	1250	1115	563	1295	1260	585	1184	603	221	300	1320	1070	535	354
Stûv 21/135**	1350	-	500	1040	1360	515	1282	469	203	250	1245	1170	400	291
Recuperadores dupla face														
Stûv 21/75 DF	750	1005	670	1136	760	685	684	524	336	250	1211	570	456	430
Stûv 21/85 DF	850	1115	670	1295	860	685	784	603	336	250	1320	670	535	430
Stûv 21/95 DF	950	1225	670	1455	960	685	884	683	336	250	1430	770	615	430
Stûv 21/125 DF	1250	1115	670	1295	1260	685	1184	603	336	300	1320	1070	535	430

* *L = diâmetro da saída padrão. Outros diâmetros disponíveis; consulte seu revendedor.*

** *O Stûv 21/45 está disponível apenas com elevação parcial do vidro.*
Os Stûv 21/105 & 21/135 estão apenas disponíveis em elevação total.

Recomendações

Recomendamos-lhe fortemente a instalação de seu Stûv por um profissional qualificado que poderá verificar se as características da conduta de fumos correspondem às do recuperador de calor instalado.

A instalação do recuperador e de seus acessórios, assim como, dos materiais à volta, devem estar de acordo com todos os regulamentos (locais e nacionais) e todas as normas (nacionais e européias).

Algumas regulamentações nacionais ou locais impõem a instalação de um tampão de acesso entre o recuperador e a conduta de fumos.

O recuperador deve ser instalado deixando livre acesso para a limpeza da chaminé, da conduta de ligação e da saída de fumo.

Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos. Além disso, o aparelho deixa, nesse caso, de estar coberto pela garantia.

Aquece bem

Quando o fogo está em regime (isto é, quando termina a fase de acendimento), o leito de brasas é importante e as achas produzem chamas soberbas. A temperatura na câmara de combustão [a] é muito elevada e o calor dissipa-se principalmente de 2 formas:

– por irradiação através do vidro,

– em seguida, por convecção: o ar circula na dupla parede [b] à volta da câmara de combustão e aquece antes de se espalhar no local [c].

Conservar o calor

A conduta de chaminé [d] está cheia de gases quentes muito mais leves do que o ar exterior e que aspiram a subir; diz-se que a chaminé "aspira". A chaminé aspira assim, literalmente, os gases contidos no recuperador. Mas há que evitar que os gases e o calor que eles contêm se escapem demasiado facilmente pela chaminé [fig. 1 : funcionamento à porta fechada]. Há dois dispositivos que o entravam.

– Primeiro, o ar necessário à combustão só pode penetrar no recuperador através de um registo [e] –ou seja, por uma abertura regulável– que permite dosear a quantidade necessária para obter a velocidade desejada.

– Segundo, os gases quentes não podem entrar directamente na chaminé: têm de contornar um sistema de deflectores [f] que constitui um segundo ponto de estrangulamento.

Devido a estes estrangulamentos, o calor aumenta no recuperador: é também um dos fins procurados. Com efeito, quanto maior for a temperatura, melhor será a combustão que se efectuará (com melhor rendimento) e menores serão as projecções nocivas.

Exactamente o que é necessário e no lugar adequado!

O ar necessário à combustão é reduzido ao mínimo necessário e distribui-se, quando o recuperador está em regime, da seguinte maneira:

– uma pequena quantidade de ar aciona a base das chamas via o registo. A velocidade do recuperador podendo ser determinada com o ajuste do caudal de ar da combustão por meio deste registo [e];

– uma outra quantidade de ar penetra na câmara de combustão por meio das fendas que encontram-se ao lado da abertura do recuperador. Este ar percorre a superfície do vidro a fim de impedir que o fumo venha condensar-se nele. Em seguida, ele inflama os gases por queimar que encontram-se na parte superior do recuperador ocasionando uma "pós-combustão".

Em modo fogo aberto... [esquema 1]

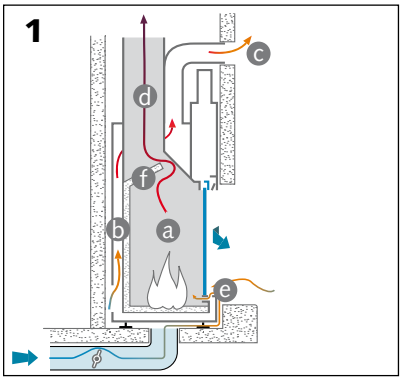
... Graças à irradiação direta das chamas... do fogo primitivo, você poderá beneficiar da crepitação das brasas, do cheiro do fogo de lenha e da sensação agradável do calor.

... Porém, seu recuperador sofrirá uma redução de aquecimento, assim como um aumento do consumo de lenha.

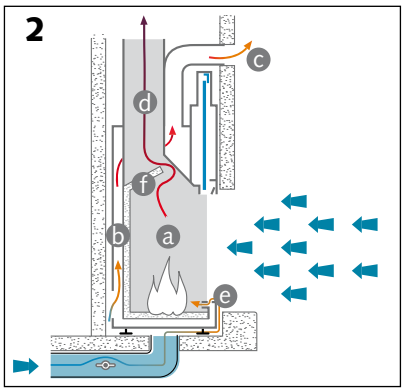
De fato, o volume de ar penetrando na câmara de combustão é maior [a] Os gases são menos freiados (bem como o calor que eles contêm), e escapam mais rápido pela chaminé [d] resultando em uma combustão incompleta.

Em posição "fechado" o seu Stûv 21 lhe oferecerá um aquecimento ideal e ecológico, e um melhor rendimento. Por esta razão, recomendamos-lhe este modo de utilização. Aconselhamos também a utilização do modo fogo aberto somente em breves intervalos (por exemplo, durante um churrasco).

1



2



Que madeira escolher?

As diferentes essências de madeira têm poderes caloríficos diferentes e nem todas queimam da mesma forma. Prefira, geralmente, madeiras duras como carvalho, faia, freixo, cárpia, árvores de fruta: produzem belas chamas e muitas brasas, que se mantêm muito tempo incandescentes.

A secagem

Qualquer que seja a madeira escolhida deve estar bem seca; a madeira húmida aquece muito menos: uma grande parte da energia consome-se na evaporação da água que contém. O alburno – que é como se denomina a madeira jovem que está debaixo da casca – pode conter até 75 % de água. Além disso, a lenha molhada liberta muito fumo e poucas chamas e, suja o recuperador, o vidro e a chaminé. Para favorecer a secagem, é preferível ter toros grossos. A lenha deve ser coberta ou abrigada da chuva, mas bem ventilada. Em geral, é necessário contar com dois anos de secagem. Com a experiência, pode avaliar o grau de secagem tocando nas achas: quanto mais secas estiverem, mais leves serão e produzirão um som claro ao bater umas contra as outras.

A faia [foto 1], o freixo

Trata-se de madeira de aquecimento a recomendar, que seca rapidamente e encontra-se facilmente no mercado. Esta madeira deve ser armazenada sob abrigo, logo que seja cortada e rachada, senão apodrece depressa e perde rapidamente o poder calorífico. É fácil de acender, proporciona lumes dinâmicos e chamas muito luminosas.

O carvalho [foto 2]

É um excelente combustível, mas ao contrário das outras madeiras, deve armazenar-se sem cobrir durante dois anos para que a chuva a liberte das substâncias que contém; depois há que manter um ano antes de queimar. A proporção de alburno (que arde muito depressa) nos pequenos ramos é importante. Arde lentamente, oferece um fogo calmo e dá belas brasas. Perfeito para um churrasco e para um fogo com menos intensidade.

A cárpia [foto 3], a cerejeira [foto 4] e as árvores frutíferas

Excelentes combustíveis, mas raros. São madeiras duras. Oferecem belas chamas, harmoniosas, calmas e dão belas brasas. Perfeito para um churrasco ou para um fogo mais brando.

O vidoeiro [foto 5], a tília, o castanheiro-bravo, o choupo, a acácia-bastarda e a acácia

São árvores frondosas e de madeira mole. Oferecem belas chamas, harmoniosas, mas vivas e poucas brasas. Ardem depressa: utilizam-se para acender (ou avivar o fogo). Atenção: O choupo provoca muita cinza e brasas volantes. A acácia-bastarda e a acácia provocam muitas projecções de brasas.

As resinosas

Estas árvores libertam muito calor, mas ardem rapidamente e projectam brasas e resinas que sujam as chaminés. Devem ser evitadas.

A banir

Os recuperadores Stûv foram desenvolvidos para um uso doméstico e não para a incineração de quaisquer detritos. Queime somente toras de madeira, não queime carvão ou aglomerados de madeira que tenham sido vernizados ou que tenham sofrido um tratamento químico; nem nenhum outro tipo de combustível proibido (nenhum combustível líquido).
Estes materiais provocam um calor intenso que poderá poluir e danificar seu recuperador (por exemplo, a aparência do vidro torna-se leitosa). Além do mais, estes materiais liberam emanações tóxicas e poluentes.

1

2

3

4

5

A madera bem seca !

Qualquer que seja a madeira escolhida deve estar bem seca; a madeira húmida aquece muito menos: uma grande parte da energia consome-se na evaporação da água que contém. O alburno – que é como se denomina a madeira jovem que está debaixo da casca – pode conter até 75 % de água. Além disso, a lenha molhada liberta muito fumo e poucas chamas e, suja o recuperador, o vidro e a chaminé.

Para evitar qualquer perda de energia e uma combustão reduzida, Stûv proscreve a combustão da madeira à mais de 20% de humidade.

Idealmente, a madeira deve estar à menos de 16% [ver esquema abaixo].

A secagem da Madeira

Para favorecer a secagem, é preferível ter toros grossos. A lenha deve ser coberta ou abrigada da chuva, mas bem ventilada. Em geral, é necessário contar com dois anos de secagem. Com a experiência, pode avaliar o grau de secagem tocando nas achas: quanto mais secas estiverem, mais leves serão e produzirão um som claro ao bater umas contra as outras.

Controlador de umidade

Este pequeno acessório, disponível junto à seu revendedor Stûv, permite um contrôle preciso da qualidade da madeira, bem como de sua taxa de umidade.

Antes de medir a taxa de umidade é necessário rachar a tora e tomar a medida na face que acabou de ser rachada. Os higrómetros à eléctrodos devem ser enfiados dentro da tora perpendicularmente ao fio da madeira.

Se a tora estiver muito úmida…

haverá uma perda parcial de energia que será utilizada para evaporar a água

a emanação de calor será mínima

o fogo será menos potente

a temperatura dentro do recuperador não será suficientemente elevada.

a combustão será incompleta (uma parte da energia será perdida)

a conduta e os diferentes mecanismos sujam-se.

A tabela abaixo indica o poder calorífico (PCI) de uma tora de um kilo em relação à sua taxa de umidade.

Taxa de umidade	PCI
10%	16393
15%	15344
20%	14296
25%	13248
30%	12199
35%	11151

Esta tabela nos indica por exemplo que, a queima de toras à 30% de umidade ao invés de toras à 10% ocasiona uma perda de energia de 25%, o que corresponde à perda de energia de 1 tora sobre 4 !

O círculo vicioso acima representa as consequências negativas de um recuperador abastecido por uma madeira muito úmida. Queimar toras à 30% de umidade ao invés de toras à 10% ocasiona uma perda de 25% de energia, uma perda adicional de 25% ocorrendo também devido ao mal funcionamento do recuperador.

Recomendações

Importante !

A instalação do recuperador deverá ter sido efetuada conforme as regras da arte e de acordo com as prescrições locais ou nacionais. Um profissional qualificado deve verificar que as características da conduta de fumo e seus arredores sejam apropriados ao recuperador instalado.

Leia atentamente este modo de utilização e respeite as instruções de manutenção.

Envie-nos o certificado de garantia (que encontra-se na última página) devidamente preenchido.

Utilização

Os recuperadors da gama Stûv 21 foram desenvolvidos para uma utilização a porta fechada.

O recuperador deverá ser utilizado de acordo com as regulamentações locais e nacionais e segundo as normas européias. Dependendo do combustível utilizado, algumas leis impõem ou restringem as condições de utilização. Respeite estas condições !

Certas partes do recuperador – o vidro e as paredes externas – podem estar muito quentes, mesmo em uso normal (potência nominal). A irradiação do vidro pode também ser intensa.

Para prever qualquer deterioração ou risco de incêndio, quando o aparelho estiver a funcionar, afaste todos os objectos sensíveis ao calor da zona de irradiação [esquema 1]. Seja particularmente vigilante quando sair do local.

Não deixe crianças de tenra idade sem vigilância no local onde foi instalado o recuperador.

Verifique sempre que as entradas e saídas de ar estejam desobstruídas.

Reparação / Manutenção

Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos e privá-lo do benefício da garantia. Em caso de reparação, utilize apenas peças sobressalentes Stûv.

Em caso de incêndio da chaminé

Em primeiro lugar, nunca abra a porta do recuperador.

Feche o registo de ar com a pega atérmica [foto 2].

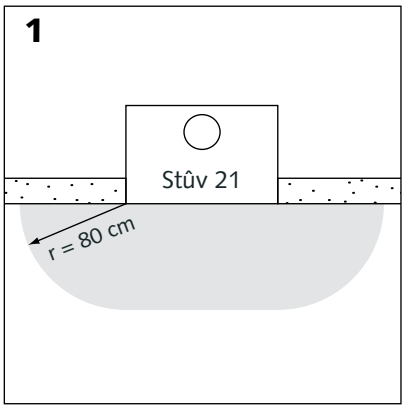
Chame os bombeiros.

Após alguns minutos, se o fogo não tiver diminuido, utilize um extintor de pó, soda ou areia (jamais use água).

Arejar o local no qual encontra-se o recuperador após um incêndio de chaminé.

Contacte um profissional para fazer a limpeza e a vistoria da chaminé. Proceda à reparação se for necessário.

1



2

Precauções na primeira utilização

Antes de acender o primeiro fogo no novo recuperador, assegure-se de que nenhum elemento de instalação tenha sido deixado dentro da câmara de combustão ou dentro das chicanas (bomba de pintura, tubo de óleo, ferramenta,…).

A pintura não foi submetida a uma cozedura em forno, por isso é relativamente frágil, mas irá endurecendo com os primeiros usos. Por conseguinte, tem que se movimentar o recuperador com precaução.

Aquando dos primeiros fogos, libertam-se fumos e cheiros que provêm da tinta, do óleo de protecção das chapas e da secagem dos tijolos. Aconselhamo-lo a acender um fogo muito vigoroso, janelas abertas, durante algumas horas. A pintura endurecerá e os cheiros desaparecerão.

A pintura de algumas peças do interior da câmara de combustão será substituída por uma camada de carbono.

Manipulações básicas

Manejo do vidro para o abastecimento

Usar a pega atérmica para levantar ou abaixar o vidro [fotos 1 e 2].

Manejo do registro

Segurar firmemente a pega atérmica com a mão, perpendicularmente ao recuperador e movê-la lateralmente no sentido horizontal [foto 3].

Abertura da porta para a limpeza

Assegurar-se primeiro que o vidro foi bem descido. Com a ajuda da pega atérmica, bascular a porta acompanhando o movimento [foto 4]. Não passar da posição horizontal.

Antes de acender

Após um período de inutilização, verifique que não haja obstrução do aparelho, das condutas ou das entradas e saídas de ar, nem tampouco um bloqueio mecânico.

Seu Stûv precisa de ar

Seu Stûv precisa de ar para a combustão. O ideal é que o instalador tenha previsto uma entrada de ar frio sob o recuperador.

Abra esta entrada de ar do exterior: totalmente, para que o recuperador funcione em modo fogo aberto, ou parcialmente (+/- 20%), para que ele funcione em modo fechado.

Se uma entrada de ar do exterior não tiver sido prevista sob o recuperador (ou aos arredores) para alimentar a combustão, preveja uma entrada suficiente de ar externo (veja quadro) e de acordo com todas as regulamentações locais ou nacionais em vigor.

Mantenha esta entrada de ar sempre desobstruída.

Se outros aparelhos consumidores de ar tiverem sido instalados no mesmo local, (extractor de ar, exaustor de cozinha, ar condicionado,...) saiba que estes podem impedir o bom funcionamento do recuperador (risco de refluxo). Por consequência, preveja entradas de ar suplementares no local segundo o consumo dos mesmos.

Princípio

É necessário lançar o fogo bastante forte para aquecer o recuperador e favorecer uma boa tiragem.

Aquando do acendimento do recuperador, a conduta de chaminé está normalmente cheia de ar frio (mais pesado do que o fumo).

Se o fogo aceso não for vigoroso, os fumos não conseguirão expulsar o ar frio e haverá um refluxo do recuperador.

Portanto, não economizar em madeira pequena.

O fogo invertido! [foto 1]

Para o acendimento, Stûv recomenda a técnica do fogo invertido que permite um acendimento mais ecológico e garante uma melhor combustão.

Esta técnica consiste em colocar um leito de toras no fundo do recuperador e acender o fogo sobre estas toras.

Vantagens:

– Colocando as toras por cima, você reduzirá consideravelmente a produção de fumos durante o acendimento e provocará um aumento progressivo da temperatura.

– Quando as toras incendeiam-se, os gases devem passar pelas chamas. Estes gases sobem um aumento de temperatura sendo quase completamente queimados, produzindo assim menos CO e partículas finas.

– Deste modo não é preciso esperar que a madeira de ignição esteja em chamas para colocar as toras, o que diminui o risco de desabamento durante a combustão.

– No mais, o rendimento do recuperador aumentará devido à uma combustão mais completa.

Observações

Em determinadas condições atmosféricas (se a temperatura exterior for superior à do interior), a chaminé reflui. Carregue então mais papel e mais lenha miúda para aquecer bem a conduta de chaminé e restabelecer a tiragem.

Abaixo de uma determinada velocidade, a combustão não é a ideal, os refluxos são mais importantes, o vidro suja-se rapidamente e, em certos casos, o fogo pode mesmo extinguir-se.

Se o recuperador estiver equipado com um ventilador e houver alguma avaria de corrente, para evitar o sobreaquecimento, reduza a velocidade colocando o registo no ralenti.

Secção mínima da alimentação do ar de combustão vindo do exterior.

Modelo	secção
Stûv 21/45 SF	100 cm²
Stûv 21/65 C SF	100 cm²
Stûv 21/65 H SF	100 cm²
Stûv 21/75 SF	100 cm²
Stûv 21/85 SF	100 cm²
Stûv 21/95 SF	200 cm²
Stûv 21/105 SF	100 cm²
Stûv 21/125 SF	200 cm²
Stûv 21/135 SF	200 cm²
Stûv 21/75 DF	200 cm²
Stûv 21/85 DF	200 cm²
Stûv 21/95 DF	200 cm²
Stûv 21/125 DF	200 cm²

Valores fornecidos à título indicativo, para um único recuperador

Manter o fogo aceso

Dois elementos determinam a velocidade do fogo : a quantidade de lenha metida na fornalha e a quantidade de ar de combustão.

Faça cargas normais (ver consumo de lenha por hora, página 9). Após algum tempo, a prática ensinar-lhe-á qual é a regulação ideal em função das características da chaminé, do local a aquecer e das suas preferências.

O peso da lenha é um elemento determinante, mas o tamanho das achas não o é menos : 2 pequenas achas ardem mais depressa do que uma grossa de peso equivalente, porque a superfície da lenha exposta à chama é mais importante.

A regulação da combustão

O registo do Stûv 21 permite-lhe regular a quantidade de ar que alimenta a combustão.

Quando e como recarregar o recuperador ?

Antes de recarregar, levante o vidro de alguns centímetros durante alguns segundos para que o fumo seja evacuado, somente depois abra-o completamente.

A melhor altura para recarregar é aquela em que as achas já só produzem chamas pouco luminosas e assentam num leito de um braseiro vivo.

Com efeito, para que as novas achas fiquem incandescentes, é necessário que sejam aquecidas até atingirem a sua temperatura de inflamação ; é o calor liberto pelo leito de brasas que aquece a nova carga ; se recarregar tardiamente, o leito de brasas será incapaz de aquecer rapidamente uma carga completa ; proceda então a uma carga parcial.

Uma carga de lenha num leito de brasas quase extinto :

– suja o vidro, o recuperador e a conduta de fumos ;

– aumenta a poluição.

Após o recarregamento, recomendamos-lhe a abertura do registo com a pega atérmica durante alguns minutos.

Observações

Para evitar o sobreaquecimento, não ultrapasse o consumo horário máximo (ver página 9).

Utilize lenha bem seca ! O vidro manter-se-á limpo. Além disso, queimar lenha com mais de 16% de humidade é desperdício !

Evite que as achas ardam encostadas ao vidro : isso poderia deixar uma mancha leitosa no vidro.

Extinguir o fogo

Não carregue mais lenha.

Feche o registo de entrada de ar [foto 1].

Verifique se o recuperador está bem fechado.

Deixe o fogo apagar-se.

Quando o fogo estiver apagado, feche a entrada de ar do exterior para impedir o resfriamento de sua casa.

Funcionamento a fogo aberto

Não esqueça

Obtém-se um funcionamento com o melhor rendimento quando o recuperador está fechado (maiores explicações página 9).

Atenção !

Se utilizar um recuperador de dupla face, abra um vidro de cada vez !

Evite o modo de funcionamento a fogo aberto sem vigilância. Atenção às projecções de brasas em modo fogo aberto. Em todo o caso, evite lenha resinosa, de acácia ou acácia-bastarda

Entrada de ar

O consumo de ar de seu Stûv será maior em modo fogo aberto. Abra totalmente a entrada de ar do exterior.

Deslizamento do vidro

Algumas chaminés não permitem um funcionamento com o vidro completamente levantado. Neste caso, o percurso do vidro é de aproximadamente 2/3 da altura do recuperador [foto 1]. Não o force.

Nos demais casos, o utilizador pode escolher entre funcionamento com o vidro completamente levantado ou apenas levantado até uma posição intermédia (cerca de 2/3 do seu percurso). Nesta posição (bem visível e marcada com um pequeno rasgo no montante da porta [foto 2], a vedação dos fumos é efectuada por juntas vedantes. Evite qualquer posição intermédia, devido a eventuais rejeições de fumo.

É normal notar uma sensação de impedimento ao passar pela posição de "elevação parcial".

A regulação da combustão

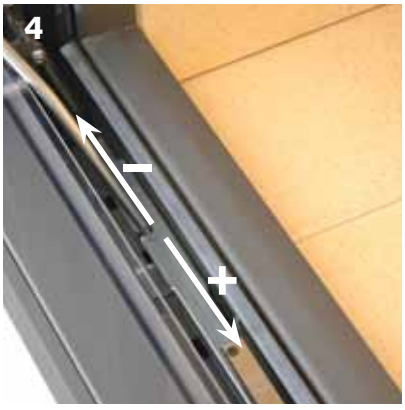
O registo de ar primário permite regular a combustão. Abra-o no máximo quando está acender, e depois ajuste-o até conseguir a intensidade desejada.

No Stûv 21, outra regulação permite ajustar a admissão de ar para soprar o vidro, permitindo assim que este se mantenha limpo durante muito tempo. Este registo (de ar secundário) é em princípio regulado pelo instalador (a meio percurso). Pode afinar a regulação para optimizar a utilização do seu recuperador. Esta regulação deve ser efectuada a frio.

Proceda por pequenas alterações sucessivas ! Para isso, abra a porta (o comando encontra-se ao lado do registo) [foto 3].

Se o vidro tende a sujar-se quando o recuperador funciona no mínimo, aumente a entrada mínima de ar fresco puxando o cursor para a direita [foto 4].

Se o fogo não abrandar com o registo de ar primário no mínimo, reduza a entrada de ar fresco [foto 4] empurrando o cursor para a esquerda.



Instalação

O kit churrasco é composto por :
– uma bandeja para recolher o sugo ;
– uma grelha dupla ;
– uma pega atérmica.
[foto 1]

Pendurar o kit sobre o recuperador [fotos 2 e 3].

Utilização

O cozimento efetua-se por radiação ! Para que nenhuma chama toque os alimentos, empurre as brasas para a parte traseira do recuperador.

Abrir a grelha e colocar os alimentos (até 2,5 cm de espessura) [fotos 4 e 5].

Fechar a grelha e colocá-la em posição vertical.

Manutenção regular

Atenção!

Antes de proceder à manutenção, aguarde pelo arrefecimento total.

Manutenção das partes metálicas

Limpe com um pano seco.

Observação

Uma bomba de pintura fornecida com o aparelho permite efectuar retoques, se for necessário. Para isso, comece numa superfície de teste a fim de evitar pulverizar solvente na pintura antiga. A superfície a repintar deve estar desengordurada, lisa, limpa e seca. Consulte as instruções de utilização da bomba de pintura.

Limpeza do vidro / Limpeza dos vidros

O uso de produtos abrasivos para fornos provoca uma destruição rápida das juntas. Para limpar a face interna do vidro, utilize produtos de limpeza previstos para recuperadores de calor.

Eque bem o vidro, dado os resíduos gordos captarem o fumo.

No caso de sujidade importante dos vidros (A lenha utilizada estava bem seca?), Stûv propõe um produto adaptado. Peça conselho à seu retalhista.

Extracção das cinzas

Deixe no fundo do recuperador um leito de cinzas que favoreça a combustão e que ainda contenham combustível.

É necessário eliminar o excesso de cinzas quando:

– exister um risco de obstrução da alimentação do fogo em ar frio [foto 2].

– houver um risco de que as brasas incandescentes danifiquem a junta inferior do vidro. A garantia não cobrirá este dano [foto 3].

Aguarde o arrefecimento das cinzas (utilize uma pá ou um aspirador de cinzas) e armazene-as no exterior num balde metálico até arrefecerem totalmente.

Manutenção ligeira da conduta de chaminé

A Stûv recomenda a utilização de um fulgurante (produto que limpa a fuligem) aproximadamente de 15 em 15 utilizações, sobretudo se não utilizar lenha bem seca. Consulte o modo de utilização do produto sobre este aspecto. Utilize um produto compatível com o tipo de conduta de chaminé.

1

2

3

Atenção !

Antes de proceder à manutenção, aguarde pelo arrefecimento total.

Não se esqueça de, uma vez por ano :

- fazer bascular a porta e aspirar as possíveis cinzas situadas no espaço do registo ;
- verificar o estado das juntas : junta em volta da porta e junta inferior de silicone ;
- lubrificar as dobradiças ;
- limpar os ímans do fecho do vidro ;
- fazer limpeza à chaminé.

Limpeza do espaço do registo

Faça bascular a porta.

Note a posição do registo de ar secundário [Foto 1].

Aspire as cinzas eventualmente depositadas no espaço do registo [foto 2]. Feche a porta.

Veja como proceder.

Verificação do estado das juntas

Faça bascular a porta.

Verifique o estado da junta em volta da porta [foto 3].

Verifique o estado da junta inferior de silicone [foto 4].

Contacte o seu revendedor em caso de deterioração.

Feche a porta.

Lubrificação dos guias

Coloque o suporte e um pano para colocar a porta.

Bascule a porta [foto 5].

Retire os cabos da porta. Agarre-os e arrume-os para utilização mais tarde [foto 6].

Coloque a porta em cima do pano.

Faça deslizar o vidro o mais possível para aceder aos guias.

Atenção aos suportes dos modelos 21/45, 21/65H e 21/95 ; uitilize 2 suportes.

Lubrifique dos dois lados do carrinho [fotos 7 e 8].

Faça deslizar novamente o vidro nas calhas, coloque novamente os dois cabos de contrapeso nas partes deslizantes.

Volte a fechar a porta apoiando no botão de pega para baixo [foto 9].

Limpeza dos ímans do fecho do vidro

Faça bascular a porta.

Deslize o vidro de ± 4cm.

Passe um pano pelos ímans (à esquerda e à direita) para limpar os resíduos (de tipo limalha) que aí se colaram eventualmente [foto 10].

Volte a fechar a porta apoiando no botão de pega para baixo [foto 9].

Efectue uma limpeza, pelo menos uma vez por ano, em conformidade com a regulamentação local ou nacional em vigor.

Entregue estas instruções aos limpadores de chaminés.

Antes de iniciar a limpeza propriamente dita da chaminé, a Stûv recomenda a utilização de uma dose fulgurante (ver "Manutenção ligeira da conduta de chaminé", no capítulo anterior).

Consulte as instruções de utilização do produto para saber como utilizá-lo. Utilize um produto compatível com o tipo de conduta da chaminé.

Qualquer que seja o método de limpeza de chaminé, tem de se desmontar os elementos deflectores de fumo.

Desmontagem dos deflectores de fumo

Abra o vidro.

Note a posição da(s) travessa(s) da frente da chicana inferior [foto 1].

Puxe a(s) travessa(s) o máximo para a frente do recuperador [foto 1].

Retire a ou as vermiculites [foto 2].

Se existirem retire as chicanas superiores em inox direita e depois a esquerda [foto 3].

Se a limpeza da chaminé for feita pelo cimo, baixe bem o vidro.

Efectue a limpeza da chaminé segundo as regras da arte do seu país.

Volte a montar tudo no sentido inverso (chicanas superiores da esquerda e da direita, vermiculites, travessa da frente). Não se esqueça de colocar novamente a travessa da frente na sua posição inicial.

Vidro quebrado ou estalado, junta gasta, defeito no revestimento da câmara de combustão,...

Entre em contacto com seu instalador e forneça-lhe o número de série do recuperador!

Junta gasta, defeito no revestimento da câmara de combustão,...

Entre em contacto com seu instalador e forneça-lhe o número de série do recuperador!

Número de série

Na placa de identificação fixada no recuperador encontram-se o modelo e o número de série do mesmo [foto 1].

1

Tabela das revisões anuais

Data	Limpeza da chaminé	Limpeza do espaço do registo	Controle do estado das juntas	Lubrificação dos guias	Limpeza dos ímans do fecho do vidro	Participante	Comentários
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....

A EXTENSÃO DE GARANTIA STÛV : UMA AÇÃO SIMPLES PARA UMA MAIOR TRANQUILIDADE

Este recuperador foi elaborado para proporcionar-lhe prazer, conforto e segurança. Sua fabricação à base de materiais e componentes de qualidade lhe garantirá um funcionamento ideal durante anos.

Se, apesar dos cuidados de fabricação, for detectado algum defeito, comprometemo-nos à remediá-lo.

Todavia, a fim que nosso serviço pós-venda possa oferecer-lhe a melhor atenção e responder de modo eficiente à sua necessidade, o produto deverá ser devidamente registrado.

Garantia comercial Stûv

A garantia Stûv cobre qualquer comprador final (utilizador) de um aparelho Stûv. Ela entra em vigor **na data da fatura de venda original** emitida do vendedor ao comprador.

Duração da garantia

Sem o prejuízo da garantia de vício oculto, a garantia comercial Stûv é de :

5 anos para a parte central do recuperador

3 anos para os componentes eléctricos de origem (ventilador, termóstato, interruptor, cablagem...)

3 anos para as outras peças (grades de fundo, mecanismos da porta, dobradiças, polias, corrediças, fechos,...)

Válido para os recuperadores comprados após o 01/07/2010.

Somente a fatura de venda feita pelo revendedor ao comprador final sera considerada válida e aceita como prova de garantia.

Para as compras anteriores ao 01/07/2010, referir-se às condições de garantia indicadas no manual de instalação/manual de utilização que acompanha o recuperador.

Condições para a aplicação da garantia

A fim de beneficiar desta garantia comercial o formulário de garantia deve ser-nos enviado, corretamente preenchido **até 30 dias** após a compra.

Duas possibilidades :

preencher o formulário online em www.stuv.com/garantia

Ou enviar-nos o formulário em anexo por correio à
Stûv sa - service après-vente
rue Jules Borbouse 4
B-5170 Bois-de-Villers
(Belgique)

Somente os formulários devidamente preenchidos serão aceitos.

Em seguida, você receberá seu certificado de garantia Stûv por email ou no endereço postal indicado. Conserve-o bem. Em caso de problema com seu recuperador o mesmo deverá ser apresentado à seu revendedor para que a garantia comercial seja efetiva.

O direito à extensão de garantia será efetuado sob reserva do respeito das condições de aplicação, bem como da veracidade das informações fornecidas à Stûv.

Os recuperadores Stûv são garantidos contra :

- os defeitos de fabricação,
- os defeitos de pintura nas partes externas visíveis do recuperador.

A garantia não cobre

- as peças de desgaste (ex. tijolos refractários, vermiculite, junta) que devem ser substituídas ocasionalmente devido à um uso normal,
- o vidro,
- os danos e defeitos do recuperador provocados devido à :
  - > uma instalação não conforme às boas práticas, às instruções de instalação, ou às regulamentações nacionais e regionais em vigor,
  - > uma utilização anormal e não conforme às instruções de utilização,
  - > uma falta de manutenção,
  - > um dano exterior tal como : inundação, raio, incêndio...
  - > condições locais, tais como, problemas de tiragem ou falha relacionadas à uma conduta defeituosa.
- os danos causados por :
  - > uma instalação defeituosa
  - > um superaquecimento
  - > uma utilização de um combustível inapropriado.

A garantia é limitada à troca dos elementos defeituosos, excluindo os gastos relacionados à troca, danos e perdas. As peças para troca fornecidas na garantia serão cobertas durante o período de garantia restante.

** extensão de garantia legal (de 2 anos) à 5/3/3 anos sob reserva do respeito das condições de aplicação (veja quadro)*

Visite nosso site www.stuv.com e preencha o formulário de garantia online!

Sua responsabilidade

Porém você deverá desempenhar, como utilizador, um papel importante, afin de usufruir de todas as vantagens do seu recuperador Stûv.

À este fim, recomendamos-lhe fortemente que:

- confie sua instalação, assim como o controle da mesma, à um profissional qualificado que poderá verificar se as características da conduta de fumos correspondem às do recuperador instalado e assegurar-se que a mesma corresponde às exigências nacionais e regionais em vigor;
- leia atentamente as instruções de uso e de manutenção;
- para garantir um funcionamento ideal, faça a limpeza da conduta regularmente. A limpeza deverá ser feita idealmente no mínimo uma à duas vezes ao ano, e imperativamente após um longo período de inatividade, ou seja, normalmente antes da nova estação de aquecimento.

Observação

A legislação nacional aplicável à venda dos bens de consumo garante-lhe, enquanto consumidor, alguns direitos legais. Estes direitos não são afetados por esta garantia comercial.

CERTIFICADO DE GARANTIA

FAVOR PREENCHER EM LETRA MAIÚSCULA.

COMPRADOR

SOBRENOME .....
NOME .....
ENDEREÇO .....
CÓDIGO POSTAL .....
LOCALIDADE .....
PAÍS .....
E-MAIL .....
.....
TELEFONE .....

LINGUA: ☐ FR ☐ NL ☐ DE ☐ EN ☐ OUTRO : .....

ENDEREÇO DE INSTALAÇÃO (SE DIFERENTE)
.....
.....
.....

O RECUPERADOR

N° DE SÉRIE* .....
MODELO (EX.: 21/85 FACE ÚNICA) .....
.....

REVENDEDOR

EMPRESA .....
ENDEREÇO .....
CÓDIGO POSTAL .....
LOCALIDADE .....
PAÍS .....
TELEFONE .....

DATA DA FATURA** .....

O INSTALADOR (SE DIFERENTE DO REVENDEDOR)

EMPRESA .....
ENDEREÇO .....
CÓDIGO POSTAL .....
LOCALIDADE .....
PAÍS .....
TELEFONE .....

DATA FINAL DA INSTALAÇÃO .....

* Esta indicação encontra-se sob uma placa de identificação fixada no recuperador (referir-se ao capítulo "Em caso de problema...").

** Stûv s.a. reserva-se o direito de pedir à qualquer momento uma cópia da fatura como prova.

O tratamento dos dados comunicados é regido pelas leis de proteção da vida privada.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA UE

A sociedade

Stûv SA
Rue Jules Borbouse, 4
B-5170 Bois-de-Villers
Bélgica

declara, e disso assume plena responsabilidade, que os recuperadores

Stûv 21/125 SF
Stûv 21/75 DF

que são objecto da presente declaração correspondem às directivas e normas seguintes:

Directiva 89/106/CEE
Identificação CE

Normas Europeias
EN 13229 : 2001
EN 13229 A2 : 2004
Recuperador a lenha
e insert a combustível sólido

N.° do laboratório reconhecido:

1641
TNO certification B.V.
Laan van westenenk 501 - postbus 541
7300 AM apeldoorn Netherlands

A sociedade supracitada põe à disposição os documentos comprovativos da conformidade com as directivas.

Documento n.°: QA071322902-PT

Bois-de-Villers, 2011

Gérard Pitance

Administradores-delegados e Fundadores

Jean-François Sidler

Director-Geral e Administrador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA UE

A sociedade	Stûv SA Rue Jules Borbouse, 4 B-5170 Bois-de-Villers Bélgica
declara, e disso assume plena responsabilidade, que os recuperadores	Stûv 21/135 SF
que são objecto da presente declaração correspondem às directivas e normas seguintes:	Directiva 89/106/CEE Identificação CE Normas Europeias EN 13229: 2001 EN 13229 A2: 2004 Recuperador a lenha e insert a combustível sólido
N.° do laboratório reconhecido:	3987 CTIF 44 av. de la Division Leclerc F-92318 Sèvres cedex

A sociedade supracitada põe à disposição os documentos comprovativos da conformidade com as directivas.

Documento n.° : QA071322903-PT

Bois-de-Villers, 2011

Gérard Pitance — Administradores-delegados e Fundadores

Jean-François Sidler — Director-Geral e Administrador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA UE

A sociedade

Stûv SA
Rue Jules Borbouse, 4
B-5170 Bois-de-Villers
Bélgica

declara, e disso assume plena responsabilidade, que os recuperadores

Stûv 21/45 SF

que são objecto da presente declaração correspondem às directivas e normas seguintes:

Directiva 89/106/CEE
Identificação CE

Normas Europeias
EN 13229: 2001
EN 13229 A2: 2004
Recuperador a lenha
e insert a combustível sólido

N.° do laboratório reconhecido:

0608
SGS Nederland bv
Leemansweg 51
NL-6827 BX Arnhem

A sociedade supracitada põe à disposição os documentos comprovativos da conformidade com as directivas.

Documento n.° : QA071322903-PT

Bois-de-Villers, 2011

Gérard Pitance

Administradores-delegados e Fundadores

Jean-François Sidler

Director-Geral e Administrador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA UE

A sociedade

Stûv SA
Rue Jules Borbouse, 4
B-5170 Bois-de-Villers
Bélgica

declara, e disso assume plena responsabilidade, que os recuperadores

Stûv 21/65H SF
Stûv 21/105 SF
Stûv 21/85 DF

que são objecto da presente declaração correspondem às directivas e normas seguintes:

Directiva 89/106/CEE
Identificação CE

Normas Europeias
EN 13229 : 2001
EN 13229 A2 : 2004
Recuperador a lenha
e insert a combustível sólido

N.° do laboratório reconhecido:

2013
Laboratory KVBG – ARGB
Rodestraat 125
1630 LINKEBEEK

A sociedade supracitada põe à disposição os documentos comprovativos da conformidade com as directivas.

Documento n.° : QA101322907-PT

Bois-de-Villers, 2011

Gérard Pitance

Administradores-delegados e Fundadores

Jean-François Sidler

Director-Geral e Administrador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA UE

A sociedade	Stûv SA Rue Jules Borbouse, 4 B-5170 Bois-de-Villers Bélgica
declara, e disso assume plena responsabilidade, que os recuperadores	Stûv 21/65 C SF Stûv 21/95 DF Stûv 21/125 DF
que são objecto da presente declaração correspondem às directivas e normas seguintes:	Directiva 89/106/CEE Identificação CE Normas Europeias EN 13229 : 2001 EN 13229 A2 : 2004 Recuperador a lenha e insert a combustível sólido
N.° do laboratório reconhecido:	0608 SGS Nederland bv Leemansweg 51 NL-6827 BX Arnhem

A sociedade supracitada põe à disposição os documentos comprovativos da conformidade com as directivas.

Documento n.° : QA071322904-PT

Bois-de-Villers, 2011

Gérard Pitance

Administradores-delegados e Fundadores

Jean-François Sidler

Director-Geral e Administrador

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA UE

A sociedade	Stûv SA Rue Jules Borbouse, 4 B-5170 Bois-de-Villers Bélgica
declara, e disso assume plena responsabilidade, que os recuperadores	Stûv 21/75 SF Stûv 21/85 SF Stûv 21/95 SF
que são objecto da presente declaração correspondem às directivas e normas seguintes:	Directiva 89/106/CEE Identificação CE Normas Europeias EN 13229 : 2001 EN 13229 A2 : 2004 Recuperador a lenha e insert a combustível sólido
N.° do laboratório reconhecido:	0608 SGS Nederland bv Leemansweg 51 NL-6827 BX Arnhem

A sociedade supracitada põe à disposição os documentos comprovativos da conformidade com as directivas.

Documento n.° : QA101322908-PT

Bois-de-Villers, 2011

Gérard Pitance

Administradores-delegados e Fundadores

Jean-François Sidler

Director-Geral e Administrador

CONTACTOS

Os recuperadores Stûv são concebidos e fabricados na Bélgica por:

Stûv sa
rue Jules Borbouse 4
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)
info@stuv.com – www.stuv.com

Importador para Portugal:

Imporchama
rua comital, 154
P - 4445-349 Ermesinde (Porto)
T +351 224 631 103 (104)
F +351 224 670 265
imporchama@imporchama.pt
www.imporchama.pt

de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití |
oi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização |
or use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzi
instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | na
| mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruç
ão | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksa
struzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | geb
sung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instruccio
nstruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'
uiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directi
ebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per
ciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k
d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de uti
ions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing
er l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanwe
k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso |
e utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | ge
jzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions fo
chsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | i
de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití |
oi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização |
or use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzi
instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | na
| mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruç
ão | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksa
struzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | geb
sung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instruccio
nstruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'
uiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directi
ebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per
ciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k
d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de uti
ions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing
er l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanwe
k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso |
e utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | ge
jzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions fo
chsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | i
de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití |
oi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização |

impresso em papel 100% reciclado

instruções de utilização [pt]

Stûv 21

04-2011 - SN 34245 > ...

A Stûv reserva-se o direito de alterar os seus produtos sem pré-aviso. Estas instruções foram elaboradas com o máximo cuidado. Declinamos, no entanto, qualquer responsabilidade pelos eventuais erros que possam ter escapado à nossa vigilância.
Editor responsável : Gérard Pitance – rue Jules Borbouse 4 – 5170 Bois-de-Villers – Bélgica

[nl] [de] [it] [es] [pt] [cz] [en] [fr] >
Para receber este documento em uma outra lingua : favor contactar vosso fornecedor ou www.stuv.com